



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

Belo Horizonte, 17 de abril de 2018

Muito queridos amigos:

Dom Geraldo Lyrio, Ir. Vanyr, Pe. Geraldo Martins, Sr. Antonio,

***Há tempos que nos comunicamos pela última vez ... mas isto não significa que os esqueci!
Aliás, mesmo se o meu coração esquecesse... a “mídia” me lembraria, e sempre!!!***

Hoje, minha conversa é mesmo para lhes dizer que MARIANA FICOU EM CADA UMA DE NÓS, RSCM, desde a nossa visita a vocês e às pessoas com quem tivemos a oportunidade de nos encontrar!

Os meios de comunicação, nos últimos dias, têm trazido à luz, e de forma muito incisiva, todo o drama que continua fazendo parte da vida diária das pessoas atingidas, há mais de dois anos... pelo crime ecológico que aí se deu!

Dói mesmo constatar a inércia que nos domina, como país, diante de situações como esta de Mariana e cercanias... atingidas por tamanha catástrofe.

E estas catástrofes parecem se multiplicar!!! devastando cada vez mais uma parte preciosa do nosso país - O NOSSO POVO! A NOSSA GENTE!

Tive a oportunidade de representar a minha Congregação Religiosa no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília (cf. www.rscmb.com.br). Mais uma vez, em meio a grupos de pessoas muito atuantes, foi visível para mim a ineficácia da “máquina governamental” para atingir objetivos necessários para a promoção da vida e da dignidade das pessoas/ comunidades, em situações que clamam por encaminhamentos ágeis, eficazes, EM DEFESA E PROMOÇÃO DA VIDA. Ali, naquele evento gigantesco, as pistas de solução vinham sempre de pequenos grupos/ comunidades, que ali compartilharam suas experiências em defesa da VIDA PARA TODOS. E isto me transportava à nossa experiência em Mariana, com vocês – agentes de pastoral, grupo das pimenteiras, os jovens, grupo SIRENE... e tantos outros guardiães da VIDA AMEAÇADA!

Peço que rezem pela nossa Missão – que seja geradora de Vida! E estejam certos de que nós rezamos por vocês, louvando e agradecendo a Deus pela Fé partilhada com um povo despojado ... MAS CONFIANTE, UNIDO!

Em nome das minhas Irmãs – RSCM, envio-lhes um abraço muito fraterno, neste Tempo Pascal em que nos encontramos!

Ir. Rosinha, RSCM